

RESUMO - 08. HISTÓRIA DAS MULHERES: LITERATURA, IMPRENSA,
MÍDIAS E TRABALHO | PRESENCIAL

**ENTRE O CUIDADO E O SALÁRIO: POR QUE AS MULHERES SE
CONCENTRAM NA FACE PEDAGÓGICA DA DOCÊNCIA?**

Joiciele Rezende Costa E Silva (rezende.costa@hotmail.com)

Este estudo investiga o fenômeno da feminização do magistério e a relação da presença das

mulheres na face pedagógica da docência com o histórico rebaixamento salarial e a ideologia do

cuidado. O trabalho é um recorte da pesquisa de doutorado em andamento e parte da premissa de

que a feminização da docência é um processo histórico profundo, em que discursos culturais,

morais e institucionais naturalizaram o cuidado como atributo feminino, associando o trabalho

docente à continuidade das tarefas domésticas. A pesquisa revela que essa feminização continua a

ser sustentada por discursos e práticas sociais, com efeitos diretos na formação de hierarquias

dentro do ambiente escolar e na reprodução das desigualdades no mercado de trabalho. No

contexto brasileiro, apesar dos avanços na igualdade salarial, as mulheres ainda enfrentam

desafios significativos em termos de remuneração e condições de trabalho. A pesquisa aponta

que, dentro das escolas, persiste uma divisão sexual do trabalho, com as mulheres

predominantemente nas funções pedagógicas e os homens ocupando cargos de gestão. Esse

arranjo reforça desigualdades de prestígio e limita as possibilidades de ascensão profissional para

as mulheres. Além disso, as análises indicam que a sobrecarga doméstica e de cuidado imposta às

mulheres impacta sua capacidade de manter múltiplos vínculos de trabalho, restringindo suas

oportunidades de progressão na carreira. A abordagem teórica fundamenta-se nos estudos de

gênero e nas representações sociais, incorporando as contribuições de autoras como Joan Scott

(1995), Judith Butler (1990) e Denise Carreira (2016), que discutem a construção social das

identidades de gênero e a persistência de desigualdades no campo educacional. Propomos, assim,

uma reflexão sobre a docência como instrumento de justiça social e mobilidade feminina,

destacando seu papel essencial na emancipação e na promoção da autonomia das mulheres.

Contudo, embora a docência reproduza desigualdades, ela também se configura como um espaço

de resistência e uma oportunidade de ascensão econômica para as mulheres, especialmente as

oriundas das classes populares.

Palavras-chave: gênero; educação; docência; feminização; justiça social.